

Atividade antinociceptiva periférica do DiPOA, um novo agonista m-opiíde

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A inflamação leva ao aumento da expressão de receptores m-opiídes no terminal periférico do neurônio aferente primário. Whiteside e cols. avaliaram a atividade antinociceptiva da DiPOA, um novo agonista m-opiíde de ação restrita à periferia. Quando administrado por via intraperitoneal (ip), o DiPOA reverteu, de maneira dose-dependente e sensível à naloxona, a hipernocicepção mecânica inflamatória induzida por adjuvante completo de Freund (CFA). Além disso, promoveu antinocicepção no modelo de dor pós-cirúrgica 1 hora após sua administração ip, com porcentagem máxima de reversão de 85% e sem comprometimento motor (avaliação feita no rota-rod). No teste de retirada de cauda e modelo de dor neuropática de Seltzer, o DiPOA não teve efeito. A vantagem de agonistas opiídes restritos à periferia é possibilitar o efeito antinociceptivo na inflamação periférica sem efeitos adversos decorrentes da ativação de receptores opiídes no sistema nervoso central. Referência: J Pharmacol Exp Ther. 2004 Mar 30 [Epub ahead of print]

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/atividade-antinociceptiva-periferica-do-dipoa-um-novo-agonista-m-opioide · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.